

## Censos 2011

Momento Censitário – 21 de março 2011

### Censos 2011 - Resultados Provisórios

Somos mais e continuamos um país de imigração  
Estamos mais velhos e temos um nível de escolaridade mais elevado  
Vivemos em famílias de menor dimensão  
Existem cada vez mais alojamentos para utilização secundária e vagos  
Os alojamentos onde habitamos possuem, quase todos, as infraestruturas básicas

O INE divulga os **Resultados Provisórios dos Censos 2011**.

É, assim, disponibilizada mais informação censitária no domínio da população e da habitação. Na publicação **Censos 2011 – Resultados Provisórios**, o Portugal de hoje é retratado à luz de novos resultados dos Censos 2011, através de uma análise apoiada em gráficos e cartogramas, que sintetiza as principais alterações ocorridas na última década. São ainda apresentados os primeiros indicadores provisórios do inquérito de qualidade dos Censos 2011.

#### 1. PRINCIPAIS TENDÊNCIAS EVIDENCIADAS PELOS RESULTADOS PROVISÓRIOS DOS CENSOS 2011

##### População e Família

Os resultados provisórios dos Censos 2011, referenciados ao dia 21 de Março de 2011 (momento censitário), indicam que a população residente em Portugal cresceu cerca de 2%, fixando-se em 10 561 614. Em termos regionais, o Alentejo volta a perder população na última década (-2,5%) e a região Centro regista igualmente uma ligeira redução (-1%). O Algarve e a Região Autónoma da Madeira registam acréscimos de população bastante expressivos, face a 2001, respetivamente +14,1% e +9,3%. Na região Norte a população estabilizou e a Região Autónoma dos Açores apresenta um ligeiro acréscimo de 2%.

O país acentuou o padrão de litoralização da década anterior e reforçou o movimento de concentração da população junto das grandes áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. A maior parte dos municípios do interior perdeu população. Em 2011, são 198 os municípios que registam decréscimos populacionais face a 171 municípios em 2001.

O fenómeno do duplo envelhecimento da população, caracterizado pelo aumento da população idosa e pela redução da população jovem, agravou-se na última década. Os resultados dos Censos 2011 indicam que 15% da população residente em Portugal se encontra no grupo etário mais jovem (0-14 anos) e cerca de 19% pertence ao grupo dos mais idosos, com 65 ou mais anos de idade. O índice de envelhecimento da população é de 129, o que significa que

por cada por cada 100 jovens há hoje 129 idosos. Em 2001 este índice era de 102. As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira apresentam os índices de envelhecimento mais baixos do país, respetivamente, 74 e 91. Em contrapartida, as regiões do Alentejo e Centro são as que apresentam os valores mais elevados, respetivamente 179 e 164.

Na última década, verificou-se igualmente o agravamento do índice de dependência total que passou de 48 para 52. Em 2011 este índice é de 52, o que significa que, por cada 100 pessoas em idade ativa existem 52 dependentes. O agravamento do índice de dependência total é resultado do aumento do índice de dependência de idosos, que subiu de 24 em 2001 para 29 em 2011. O índice de dependência de jovens teve, no mesmo período, um comportamento contrário, assinalando uma diminuição de 24 para 23.

Em 2011, o maior grupo da população (47%) é constituído por indivíduos casados. O grupo dos indivíduos solteiros representa 40% e as restantes categorias do estado civil, divorciado e viúvo, aparecem com muito menor expressão, respetivamente 6% e 7%. O estado civil de casado predomina tanto no grupo dos homens como no das mulheres e o grupo dos solteiros é o segundo mais importante estado civil também em ambos os sexos.

A população divorciada concentra-se sobretudo no Sul do país e nos municípios do litoral. A Região Norte tem a menor percentagem de população divorciada, apenas 4,5%. Lisboa e Algarve apresentam as taxas mais elevadas, respetivamente 7,5% e 7,2%. As Regiões Centro e Alentejo, bem como as Regiões Autónomas, apresentam valores semelhantes, da ordem dos 5%.

O nível de instrução atingido pela população em Portugal progrediu de forma muito expressiva na última década. A população que hoje possui o ensino superior completo quase duplicou, face a 2001, passando de 674 094 pessoas com curso superior para 1 262 449, ou seja, cerca de 12% da população.

Nos restantes níveis de ensino, os Censos 2011 indicam que 13% da população possui o ensino secundário completo, 16% o 3º ciclo e 13% o 2º ciclo. O ensino básico 1º ciclo corresponde ao nível mais elevado e concluído por 25% da população. A população sem qualquer nível de ensino representa ainda 19%.

As mulheres possuem qualificações mais elevadas do que os homens. Cerca de 61% dos licenciados é do sexo feminino. Lisboa é a região do país com maior percentagem de licenciados (37%), seguindo-se a região Norte com 30% e a região Centro com 19,6%

Entre 2001 e 2011 o número de famílias clássicas aumentou cerca de 10,8%, atingindo os 4 044 100. As famílias são hoje de menor dimensão. A sua dimensão média é em 2011 de 2,6, enquanto que, em 2001, era de 2,8. Aumentou o peso das famílias com 1 e 2 pessoas. As famílias de maior dimensão têm vindo a perder expressão: em 2011 as famílias com 5 ou mais pessoas representavam 6,5%, face a 9,5% em 2001 e a 15,4% em 1991.

## Parque Habitacional

O parque habitacional volta a registar um forte crescimento na última década, embora mais moderado do que na década de noventa. Os resultados dos Censos 2011 indicam que, face a 2001, se observou um crescimento de respetivamente 12,1% e 16,3% no número de edifícios e de alojamentos, fixando-se em 3 543 595 edifícios e 5 877 991 alojamentos.

A dimensão média dos edifícios (número de alojamentos por edifício) tem vindo sempre a crescer: 1,7 alojamentos por edifício em 2011, 1,6 em 2001 e 1,5 em 1991.

A larga maioria dos edifícios (90,7%) foi estruturalmente construída para possuir 1 ou 2 alojamentos. Os edifícios construídos para possuir 3 ou mais alojamentos representam 8,2%.

O índice de envelhecimento dos edifícios é de 1,9, o que significa que o número de edifícios construídos até 1960 é menos do dobro daqueles que foram construídos após 2001.

A maioria dos alojamentos (68,2%) é de residência habitual. As residências secundárias e os alojamentos vagos, representam 19,3% e 12,5% do total. Face à última década, estes resultados traduzem um aumento muito significativo no número de alojamentos vagos (+35,1%), de residências secundárias (+22,6%) e da residência habitual (+11,7%).

A maioria dos alojamentos de residência habitual (73,5%) é ocupada pelo proprietário. Os alojamentos arrendados representam 19,7%.

Nas últimas décadas, as condições de habitabilidade dos alojamentos melhoraram significativamente. As infra-estruturas básicas, como água canalizada, esgotos e casa de banho com banho e duche, estão hoje presentes em praticamente todos os alojamentos. Em termos nacionais, a percentagem de alojamentos que ainda não dispõem de água canalizada é de 0,59% (23 579 alojamentos), a falta de sistema de esgotos afeta 0,45% dos alojamentos (17 966) e a falta de casa de banho com instalação de banho ou duche ocorre em 1,92% dos alojamentos (76 924).

A maior parte dos alojamentos de residência habitual dispõe de lugar de estacionamento (54,4%). A região de Lisboa surge bastante abaixo deste indicador médio, com 33,8%. No município de Lisboa, apenas ¼ dos alojamentos dispõem de lugar de estacionamento enquanto, no Porto, este rácio é cerca de 40%.

## 2. INQUÉRITO DE QUALIDADE – RESULTADOS PROVISÓRIOS

Concluída a recolha de dados dos Censos 2011, o INE procedeu à realização do Inquérito de Qualidade, recorrendo a uma amostragem probabilística de freguesias, secções estatísticas e alojamentos familiares.

O Inquérito de Qualidade foi da responsabilidade técnica e metodológica de uma entidade independente externa ao INE, selecionada através de concurso público.

A **amostra**, constituída por **290 secções estatísticas**, foi percorrida exaustivamente, de forma a obter uma nova contagem de edifícios e de unidades de alojamento. Assim, foram verificados cerca de **66.700 edifícios** e **109.500 alojamentos**. Foram também re-observadas cerca de **10.700 famílias** e **28.600 indivíduos**.

Os resultados provisórios do Inquérito de Qualidade, agora divulgados, fornecem informação relativa às **taxas de cobertura líquidas** e respectivos erros padrão, para as principais unidades estatísticas recenseadas: Edifício, Alojamento Familiar, Família Clássica e Indivíduo Residente.

### Inquérito de Qualidade: Principais indicadores (provisórios)

Indicador \ Unidade Estatística	Edifício	Alojamento Familiar	Família Clássica	Indivíduo Residente
<b>Taxa de cobertura líquida (%)</b>	101,1	101,3	97,3	98,0
<b>Erro padrão (%)</b>	0,5	0,4	0,6	0,7

*Nota:*

Taxa de Cobertura Líquida (%) = 100 + Diferença Líquida

Diferença Líquida (%) = [(nº de unidades estatísticas erradamente incluídas – nº de unidades estatísticas erradamente omitidas) / nº de unidades estatísticas recenseadas] × 100

Erro padrão = (Erro-padrão do estimador do quociente entre a diferença líquida e o total de unidades recenseadas) x100

### Aceda aos Resultados Provisórios dos Censos 2011 em [www.ine.pt](http://www.ine.pt):

- Aplicação interativa, com mapas, comparação 2001/2011 - a nível de município;
- Dados Estatísticos – Base de Dados - a nível de freguesia;
- Página de navegação e visualização em mapa (BGRI) - a nível de subsecção estatística;
- Página de importação: dados alfanuméricos e informação geográfica (BGRI) - a nível de subsecção estatística;
- Publicação "Resultados Provisórios dos Censos 2011" (inclui cartogramas) - a nível de município;
- Destaque "Resultados Provisórios dos Censos 2011" - principais resultados nacionais.

### Para outros resultados dos Censos 2011:

Destaque "Censos 2011: Parque habitacional - Resultados pré-Provisórios" (8 novembro 2011)

Resultados Preliminares dos Censos 2011 (30 junho 2011):

- Comparação Resultados Preliminares 2011/Resultados Definitivos 2001 - a nível de freguesia (zip, 9999 k);
- População Residente 2011, Resultados Preliminares - a nível de subsecção estatística (zip, 9999 k);
- População Presente 2011, Resultados Preliminares - a nível de subsecção estatística (zip, 9999 k);
- Famílias 2011, Resultados Preliminares - a nível de subsecção estatística (zip, 9999 k);
- Alojamentos e Edifícios 2011, Resultados Preliminares - a nível de subsecção estatística (zip, 9999 k).

Censos 2011 – Resultados Provisórios

4/4